

DO PAIETS CONCEBIDO AO VIVIDO: DESDOBRAMENTOS DA I OFICINA DE EDUCAÇÃO POPULAR

Coordenador: Carlos Roberto da Silva Machado

A construção de projetos voltados ao acesso e à inserção no processo educacional vem sendo desenvolvida por diversas organizações não-governamentais, universidades e outras instituições. No caso de Rio Grande, o curso Utopia foi pioneiro por desenvolver suas atividades, desde o ano de 2002. No ano de 2006, tal projeto reestruturou-se constituindo um novo curso chamado Grupo de Estudos Paidéia, que está em funcionamento desde então nas dependências do Hospital Universitário. No ano de 2004, teve início o Projeto Acreditar, que também promove a realização de atividades acadêmico-educativas, preparando aos ensinos superior e técnico. Em 2007, outros estudantes criaram o Preparatório Fênix, destinado a ser mais um espaço que objetiva potencializar os vínculos de comunicação entre a universidade e a comunidade. Esse projeto funciona num bairro popular da cidade (Parque Marinha), em escola pública. No mesmo ano, acadêmicos vinculados ao Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) iniciaram dois cursos com objetivos semelhantes, o Curso Pré-Vestibular gratuito no Bairro da Quinta e o Curso Pré-Vestibular na Escola Estadual de Ensino Médio Silva Gama. Sendo assim, com o objetivo de congregar os projetos supramencionados e esperando melhorar a infra-estrutura pré-existente em cada um deles, iniciou-se em maio de 2007, o Projeto de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior (PAIETS), agregando ações dos referidos cursos no sentido de ministrar disciplinas que auxiliarão no preparo aos processos seletivos e oferecer cursos com ênfase em cidadania, educação ambiental, saúde e direitos humanos. Ao sermos contemplados no edital do Ministério da Educação do Brasil, com recursos públicos, começamos a potencializar as ações: melhorar as condições de atendimento e possibilitar os primeiros passos no sentido de aperfeiçoar o ensino e as atividades realizadas pelos acadêmico-professores junto aos quase 380 alunos dos cinco cursos preparatórios. Estão envolvidos nesse projeto cerca de 120 estudantes, voluntários, de diferentes cursos de graduação e pós-graduação, sendo que 30 % deles desenvolvem estágios supervisionados. Contamos com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), através da Superintendência Estudantil (SUPEST) e Superintendência de Extensão (SUPEXT), à medida que estas abrem espaços físicos dentro da FURG para realização de reuniões, eventos e disponibiliza materiais didáticos. Auxiliam na coordenação pedagógica professor@s do Departamento de Educação e

Ciências do Comportamento. No PAIETS, também possibilitamos um espaço de ação e reflexão da prática docente, pesquisa participante, avaliação e melhoria da qualidade dos respectivos cursos. Assim, o presente trabalho tem como relatar o desdobramento de uma proposta de formação e reflexão sobre a efetivação da Educação Popular, evidenciando seus limites, contradições e desafios. Dessa forma, nos dias 4 e 5 de Julho do corrente, o PAIETS realizou a oficina "A Educação Popular no PAIETS: reflexão sobre suas práticas". Contando com a participação do professor e pesquisador Marco Mello, a atividade buscou sistematizar idéias e aspectos de uma educação popular - pelos educadores do PAIETS - desde sua prática. Além de possibilitar à comunidade mais ampla o conhecimento dos diferentes cursos e do projeto PAIETS/FURG, a oficina conferiu visibilidade e valorização ao trabalho d@s educador@s dos respectivos cursos. Com isso, iniciamos um debate no sentido de melhorar a qualidade das ações educativas e dos cursos de licenciaturas da FURG, à medida que os preparatórios populares constituem-se como espaços de vivências sócio-educacionais junto à comunidade. Sendo assim, identificamos, de forma participativa e solidária, os problemas e as dificuldades d@s educador@s do PAIETS, levantando, de forma coletiva, possíveis soluções emergentes nos debates e discussões. Em meio a apresentações reflexivas, leituras e discussões de textos que problematizaram o caráter da Educação Popular, os participantes tiveram a oportunidade de elencar e refletir sobre os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e os desafios que permeavam as atividades desenvolvidas nos respectivos cursos. Como pontos fortes, foram levantados aspectos como: existência de integração entre professor@s e alun@s, resgate sócio-educativo dos participantes dos cursos, relação positiva com as escolas que sediam os cursos, atuação de lideranças fortes na coordenação dos cursos, dentre outros. Levantamos como desafios a manutenção dos envolvidos (professor@s e alun@s) nos objetivos das atividades educativas; organização de outro preparatório que venha a funcionar nas dependências da FURG; elaboração de material didático conjunto; pleiteamento de bolsas para @s professor@s dos cursos, bem como a possibilidade de trabalhar com a plataforma moodle. Foram apontados como fraquezas a infrequência de alguns professor@s nas reuniões de aproveitamento dos cursos; lacunas na integração entre a totalidade d@s educador@s e na formação d@s educand@s, pautados por uma visão crítica; falta de comprometimento de alguns professor@s, relacionado à desistência e/ou falta às aulas. Além de existirem pouc@s professor@s para algumas disciplinas e muit@s para outras. Entre as possíveis ameaças à manutenção e continuidade do trabalho, destacou-se, por quase todos os presentes, a evasão d@s alun@s pelos mais diversos motivos; falta de criticidade dos mesmos, resultante da precariedade apresentada pela Educação Básica;

limitações socioeconômicas de professor@s e alun@s, sobretudo no relacionado ao transporte urbano e alimentação. Além disso, um dos cursos desenvolve suas atividades em espaço físico inapropriado. Por fim, foram propostas algumas ações gerais no sentido de ampliar espaços de formação aos professor@s e alun@s dos cursos, que problematizem questões como cidadania e direitos humanos. Também, o desenvolvimento dos Projetos Político Pedagógicos de cada um dos cursos vinculados ao PAIETS, visando afirmar o caráter político-emancipatório dos cursos, buscando uma maior aproximação das perspectivas da Educação Popular, com acompanhamento efetivo de integrantes do curso de Pedagogia. Da mesma forma, sugeriu-se a permanente divulgação de ingresso nos cursos, a fim de ocupar-se vagas ociosas, por meio de um Remanejamento Integrado e Permanente entre os projetos. Buscar constantemente editais para melhorar a qualidade dos cursos, assim como a possibilidade de remuneração e formação continuada aos professor@s. Elaborar um Termo de Compromisso para o comprometimento d@s professor@s dos cursos em relação aos projetos. Planejar oficinas, reuniões e visitas de orientação psico-pedagógica, a fim de trabalhar questões que contribuam para a orientação vocacional, d@s alun@s, e de auto-estima também para @s professor@s. Discutir, junto às Comissões de Curso da FURG, a possibilidade da realização de estágio supervisionado nos preparatórios populares. Promover cursos de capacitação aos professor@s, a fim de proporcionar o aprendizado no manuseio da plataforma moodle, promovendo, entre todos, um espaço de discussão para além da sala de aula, em ambiente virtual. A elaboração de um material didático conjunto, construído em encontros, conforme as áreas do conhecimento, com assessoria pedagógica. A partir dessa oficina, programamos reuniões de planejamento concreto para elaboração de agenda de encaminhamentos e execução das ações supramencionadas